

HIV/AIDS EM IDOSOS: INVISIBILIDADE EPIDEMIOLÓGICA E DESAFIOS PARA A PROMOÇÃO DA SAÚDE NO PARANÁ

ISABELLA LEAL CAMPOS; ALICE LIMA RODRIGUES DE FARIA; GABRIELA RECOFKA DOS SANTOS; IZABELLA DA SILVA SOUZA; TALITA BISCHOF

Área Temática: Saúde Coletiva

Palavras-chave: Atenção à Saúde; Saúde dos Idosos; SIDA

1. INTRODUÇÃO

A Síndrome da Imunodeficiência Adquirida (AIDS) resulta da progressão do vírus da Imunodeficiência Humana (HIV). As Infecções Sexualmente Transmissíveis (ISTs) ainda apresentam forte estigmatização social, o que contribui para a redução da testagem e do diagnóstico precoce, favorecendo a invisibilidade epidemiológica. Nesse contexto, a população idosa configura-se como grupo vulnerável, devido à percepção equivocada sobre a inexistência de vida sexual nessa faixa etária. Assim, torna-se fundamental analisar a ocorrência de HIV/AIDS em idosos no estado do Paraná, com objetivo de compreender suas particularidades e subsidiar estratégias de prevenção e promoção da saúde coletiva direcionadas a esse grupo.

2. METODOLOGIA

Trata-se de um estudo descritivo epidemiológico, realizado com dados do DATASUS, provenientes do SINAN. Foi realizada uma análise quantitativa, descritiva e comparativa nos anos de 2020 a 2025, considerando o número de casos de HIV/AIDS em indivíduos com 60 anos e mais.

3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

A análise dos dados secundários evidenciou períodos com sutis oscilações de casos confirmados de HIV/AIDS no período de 2020 a 2024 em indivíduos com 60 anos e mais, ressaltando aumentos nos anos de 2022 e 2024, conforme demonstra a Figura 1A.

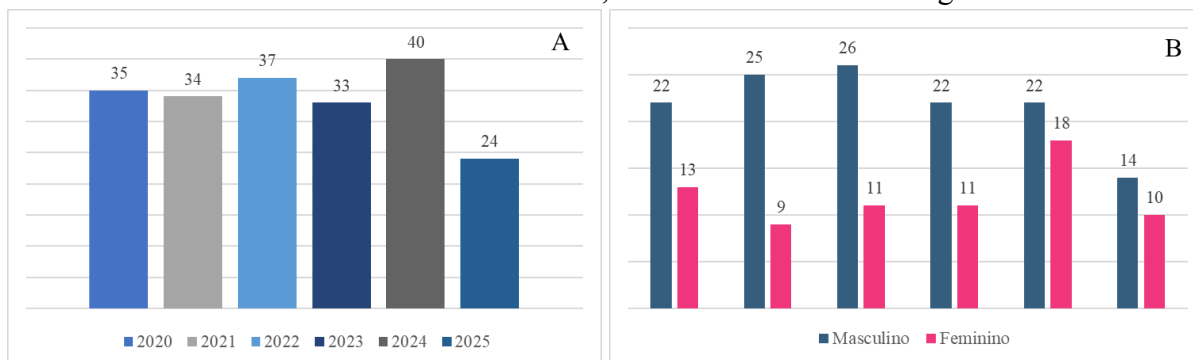


Figura 1 - A) Casos confirmados de HIV/Aids no Paraná de 2020-2025 da população 60 e mais. B) Casos confirmados de HIV/Aids no Paraná nos sexos masculino e feminino da população 60 e mais.

Em consonância com o presente estudo, Dantas et al. (2020) vincula a ampliação do número de casos à invisibilidade epidemiológica que acomete tal parcela da população. Ademais, Ferreira et al. (2021), sustenta a perspectiva de que a lacuna na atenção à saúde da população idosa, causada pela invisibilização, é multifatorial e está ligada principalmente à estigmatização da sexualidade deste público pela população e, também à falta de conhecimento a respeito de ISTs. Verificou-se ainda uma maior frequência de casos no sexo masculino em relação ao feminino durante período analisado, conforme Figura 1B. Nesse sentido, Barbosa et al. (2021), revela uma maior atividade sexual no gênero masculino, o que embasa o maior acometimento desse sexo. Resultados semelhantes foram descritos por Moraes et al. (2021) e Santos et al. (2021), os quais reforçam o predomínio da infecção nos homens.

Com base nos achados do presente estudo, destaca-se que a interação entre a baixa percepção de vulnerabilidade do HIV nessa faixa etária e as barreiras socioculturais, dificultam a abordagem da sexualidade na terceira idade e podem contribuir com o diagnóstico tardio.

4. CONCLUSÃO

Diante dos dados epidemiológicos verifica-se a existência de registros de HIV/AIDS em idosos, predominantemente do sexo masculino, no PR, corroborando para o necessário ajuste em medidas de saúde coletiva à esta parcela da população. Evidencia-se a necessidade de estratégias específicas de saúde pública voltadas à população idosa, como ampliação da testagem, incentivo ao uso de preservativos, visando melhorar a prevenção e o diagnóstico precoce, contribuindo com a redução do estigma.

REFERÊNCIAS:

BARBOSA, L. C. et al. Avaliação do Conhecimento de Idosos sobre HIV/AIDS. ARCHIVES OF HEALTH INVESTIGATION, v. 11, n. 1, p. 89–94, 21 ago. 2021.

DANTAS, R. S. et al. Perfil epidemiológico dos pacientes idosos com HIV em um centro de referência de Aracaju-SE. Revista de Epidemiologia e Controle de Infecção, v. 10, n. 2, p. 135– 139, 2020.

FERREIRA, C. et al. A invisibilidade de idosos perante o HIV/AIDS e os fatores que os deixam vulneráveis: uma revisão bibliográfica / The invisibility of the elderly in the face of HIV/AIDS and the factors that make them vulnerable: a literature review. Brazilian Journal of Health Review, v. 4, n. 3, p. 10752–10763, 17 maio 2021.

MINISTÉRIO DA SAÚDE. Informações de Saúde (TABNET) – DATASUS. Disponível em: <https://datasus.saude.gov.br/informacoes-de-saude-tabnet/>. Acesso em abril de 2026.

MORAES, T. M. DE et al. Análise espaço-temporal da epidemia do HIV em idosos num estado amazônico brasileiro. Revista Brasileira de Geriatria e Gerontologia, v. 24, n. 1, 2021.

SANTOS, T. C. et al. Análise temporal da incidência de HIV/aids em idosos no período de 2007 a 2020. Revista Brasileira de Geriatria e Gerontologia, v. 24, n. 5, 2021